



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



T0826

COMPARAÇÃO ENTRE DADOS ALTIMÉTRICOS GERADOS A PARTIR DE CARTAS TOPOGRÁFICAS 1:250.000, DADOS SRTM E DADOS DO SENSOR ASTER PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Daniela Cristina de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP), Carlos Roberto de Souza Filho e Prof. Dr. Jurandir Zullo Júnior (Orientador), Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - CEPAGRI, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é comparar três Modelos Digitais de Elevação (MDE) gerados a partir de tipos de dados diferentes: 1) Dados altimétricos obtidos a partir da digitalização manual de 27 cartas topográficas, na escala 1:250.000, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e DSG (Diretoria de Serviços Geográficos), que recobrem o estado de São Paulo; 2) Dados do radar interferométrico gerados pela missão SRTM (Shuttle Radar Topography Mission), disponíveis na internet, com distância de 90m entre pontos adjacentes e; 3) Dados obtidos a partir do sensor ASTER (Advanced Spaceborne Thermal Emission and Reflection Radiometer) a bordo do satélite EOS AM-1, com distância de 30m entre pontos vizinhos. A existência de correlação significativa entre a estimativa da altitude baseada no método tradicional de digitalização de cartas topográficas, e os métodos baseados em dados de sensores remotos, pode auxiliar o desenvolvimento de vários trabalhos de interesse prático que necessitam deste tipo de informação, tais como os zoneamentos de riscos climáticos. A maior disponibilidade atual, a existência de programas adequados para o processamento e geração rápida dos produtos desejados e a abrangência dos dados de sensores remotos são vantagens que incentivam a sua utilização, principalmente em um país de dimensões continentais como o Brasil com grande carência de dados de superfície.

Topográficas - ASTER - SRTM